

GREVE HISTÓRICA **DOS(S) TRABALHADORES(AS) VIGILANTES** ***AEROPORTUÁRIOS***

STAD SAUDA

**A FIRMEZA E COMBATIVIDADE DA CLASSE
TRABALHADORA!**

A GREVE DE 27.AGOSTO
PROVA QUE A UNIÃO FAZ A FORÇA -
E DÁ-NOS A CERTEZA QUE
ALCANÇAREMOS
AS NOSSAS JUSTAS
REIVINDICAÇÕES!!!!

A LUTA CONTINUA - VENCEREMOS!

COLEGA

O **STAD** saúda os(as) trabalhadores(as) Vigilantes AEROPORTUÁRIOS pela GREVE HISTÓRICA que realizaram no dia 27.Agosto!

Efectivamente, os(as) trabalhadores(as) Vigilantes AEROPORTUÁRIOS(AS) de Portugal realizaram uma luta histórica - uma greve importante nos cinco principais aeroportos nacionais, com destaque especial para a do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, conjugada com uma grande e combativa concentração de denuncia e protesto, também neste aeroporto, para além de outras duas concentrações, que se realizaram nos aeroportos Sá Carneiro, Porto, e no de Faro.

No Aeroporto de Lisboa, a greve teve uma adesão superior a 80%! Esta impressionante adesão provocou o caos em todo o sistema aeroportuário. Centenas de passageiros foram (infelizmente) prejudicados, tendo muitos deles perdido os próprios aviões; atrasos significativos nas partidas dos aviões, muitos partindo com lugares vagos pois os passageiros encontravam-se nas filas intermináveis para o controle de passageiros e bagagens; inúmeros serviços Aeroportuários foram encerrados devido à adesão dos respectivos trabalhadores à greve. A greve foi tão forte que foram ilegalmente colocadas pessoas a fazerem funções de vigilância aeroportuária sem estarem

habilitados para o fazerem e, inclusive, a PROSEGUR transferiu ilegalmente 5 fura-greves do Aeroporto de Faro para virem furar a greve dos colegas de Lisboa - estas ilegalidades são demonstrativas do limite a que chegou o medo do patronato!

A greve no Aeroporto do Funchal também teve cerca de 80% de adesões e as greves nos aeroportos do Porto e de Faro tiveram mais de 50%.

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA

Estas elevadíssimas adesões à greve expressam exemplarmente o sentimento de autêntico repúdio e revolta que a esmagadora maioria da Classe Trabalhadora possui sobre as suas condições de trabalho. Destas, destacam-se, especialmente, os Horários de Trabalho e a organização das escalas, que impossibilita, na prática, a conciliação da vida familiar com a vida profissional e a gestão arbitrária de pausas ao longo da jornada diária de trabalho, sem atender às necessidades físicas e psicológicas dos(as) trabalhadores(as) submetidos a um ritmo de trabalho intenso e a um desgaste psicológico fortíssimo. Também o facto de há cerca de cinco anos não haver umentos salariais, é outra razão do justo descontentamento existente, a que se junta uma ausência de condições de Saúde e Segurança no Trabalho, desde a falta de balneários e cacifos nos vestuários até à escassez de espaço e materiais nos refeitórios. Foi o sentimento de repudio e revolta contra esta situação que levou os(as) trabalhadores (as) a enfrentarem as intimidação e ameaças da PROSEGUR e SECURITAS e, conscientemente, aderirem maciçamente à luta!

AMIGO E AMIGA

Com a luta realizada dia 27. Agosto, os(as) trabalhadores vigilantes AEROPORTUÁRIOS demonstraram uma fortíssima CONSCIÊNCIA, UNIÃO, ORGANIZAÇÃO e espírito de LUTA e exigem que o patronato, especialmente as duas empresas multinacionais SECURITAS e PROSEGUR, recomecem as negociações da revisão do CCT/STAD da Vigilância Privada, que existe há cerca de 40 anos, e que o patronato pretende fazer caducar. Decorridos quatro anos e meio de uma revisão contratual, que foi sempre bloqueada a longo deste tempo pelo *“terrorismo social”* do patronato, a Greve de 27 de Agosto é a resposta necessária às empresas!

CAMARADA

A amplitude e combatividade histórica da luta, especialmente a do Aeroporto de Lisboa, significa que o patronato tem que estar disponível nos próximos dias para proceder rapidamente à negociação séria da revisão do CCT/STAD, com direitos dignos, aumentos justos e a incorporação de direitos específicos dos trabalhadores, e abandonar definitivamente a sua estratégia de fazer caducar o Contrato Colectivo!

Se, por absoluto egoísmo e completa miopia, o patronato não entender devidamente o sinal fundamental da greve e concentrações do dia 27 e se mantiver como tem estado

nos últimos quatro anos e meio e não tiver uma séria abertura negocial, o **STAD** comunica que tem um mandato da Classe Trabalhadora para convocar uma nova **GREVE NACIONAL DE TODO O SECTOR** pelos mesmos objectivos da luta de 27 de Agosto! Ou seja, porque acreditamos que a LUTA de hoje nos dá a certeza que existem todas as condições para solucionar a actual situação, só falta o patronato aceitar mudar de estratégia e começar a negociar seriamente - mas, Camarada, se isto não suceder, **A LUTA CONTINUA!**

**A UNIÃO FAZ A FORÇA - UNIDOS E EM LUTA,
VENCEREMOS!**

SAUDAÇÕES SINDICAIS

Comunicado Nº. 103/2016 - Lisboa, 28-8-2016
A DIRECÇÃO NACIONAL



SINDICATO DOS TRABALHADORES
de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e
ACTIVIDADES DIVERSAS
(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em
1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590
E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:

Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL
